

Mais de 170 alunos do terceiro, quarto e quinto anos do ensino fundamental foram avaliados no simulado da Escola Ebenézer Gueiros, Rio Doce, neste domingo (26.08). Em duas horas de prova, os estudantes responderam a perguntas sobre conteúdos da língua portuguesa, matemática e ciência. O objetivo da iniciativa é identificar o nível de aprendizagem de cada aluno e adotar possíveis ajustes na metodologia de ensino.

De acordo com as coordenadoras pedagógicas Cristiane Holanda e Cláudia Oliveira, a avaliação proporciona um trabalho com mais segurança. “É uma forma de conhecer o nível de aprendizagem do aluno para prosseguirmos no trabalho”, comentaram.

Para a diretora da unidade de ensino, Mariângela Mocok, quando o aluno for realizar a prova oficial do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (Saepe) e/ou Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), ele não terá problema porque já conhece as regras como o que levar no dia da prova, o tempo de duração, documento a ser apresentado. “Ainda possibilita ao professor conhecer o nível em que o aluno se encontra para poder fazer as intervenções”, pontuou a diretora.

Mariana Castro, 10 anos, do ensino fundamental, fez as provas do simulado. “Respondi a prova no tempo determinado. Quero ser médica e vejo que essa avaliação ajuda o aluno”, afirmou.

BEM AVALIADA - Escola Municipal Ebenézer Gueiros foi a primeira colocada, por três anos consecutivos, no Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) no município. Os resultados do simulado são tabulados e entregues aos professores com análises de quantidade de acertos e mais erros com respectivos descritores e quantidade de acertos por turma, para assim, focar as aulas e atividades nas principais dificuldades dos alunos. Este é o segundo simulado de 2018. Ao todo, são aplicados três simulados por ano. Esta prática pedagógica é utilizada na unidade de ensino há mais de dois anos.

Aplicação de simulados eleva rendimento de alunos em escola de Olinda | 2

